

ESCÂNDALO DO MEC

Silêncio sobre suspeita de interferência

Na Marcha para Jesus, Bolsonaro retoma discurso do "bem contra o mal", defende o armamento da população em nome da "liberdade", mas não fala da apuração contra ministério

» TAINÁ ANDRADE

O presidente Jair Bolsonaro (PL) participou, ontem, da Marcha para Jesus, no Balneário Camboriú (SC), fez discurso, mas não comentou sobre a suspeita levantada pelo Ministério Públíco Federal (MPF) de que teria interferido na Operação Acesso Pago — investigação da Polícia Federal sobre corrupção no Ministério da Educação.

Em vez de abordar o assunto, Bolsonaro optou por criticar governos anteriores. Disse que, ao definir sua equipe, "fez o contrário" de gestões passadas. "Formar um ministério com pressões, as mais variadas possíveis, para que Brasília continuasse como sempre esteve ao longo das últimas décadas, fizemos ao contrário. Apostamos, porque sempre devíamos lealdade ao povo que está à minha frente", declarou para a multidão de evangélicos e foi saudado com gritos de "mito".

Bolsonaro voltou à narrativa do bem contra o mal ao disparar contra seu principal rival nas eleições de outubro: o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), líder das pesquisas de intenção de voto.

Ele disse que sua chegada ao Planalto "tirou da zona de conforto quem queria o mal do país", numa menção à agenda de costumes. "Nessa briga do bem contra o mal, sabemos o que está na mesa. Um lado defende o aborto, o outro é contra. Um lado defende a família, o outro quer cada vez mais desgastar seus valores. Um lado é contra a ideologia de gênero, o outro é favorável", ressaltou.

O chefe do Executivo também defendeu o armamento da



Eu tenho dito: povo armado jamais será escravizado. Vendam as suas capas, comprem espadas, está no livro que chamamos de Bíblia sagrada"

Jair Bolsonaro,
presidente da República

população em nome da "liberdade". "Um lado quer que o seu povo se arme, para que afaste cada vez mais a sombra daqueles que querem roubar a sagrada liberdade. Eu tenho dito: povo armado jamais será escravizado. Vendam as suas capas, comprem espadas, está no livro que chamamos de Bíblia sagrada", frisou.

Ele disse ter um exército de 200 milhões de pessoas para defender o país. "Sempre tenho falado das quatro linhas da Constituição. Tenham certeza: se preciso for, e cada vez mais parece que será preciso, nós tomaremos as decisões que devem ser tomadas, porque tenho um exército que se aproxima dos 200 milhões de pessoas nos quatro cantos desse Brasil", destacou. De acordo com projeção do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o país tem 214 milhões de habitantes.

Delegado: ex-ministro sabia de operação da PF

O delegado federal Bruno Calandini, responsável pela investigação sobre o gabinete paralelo de pastores no Ministério da Educação (MEC), disse acreditar que houve vazamento do inquérito.

"Os indícios de vazamento são verossímveis e necessitam de aprofundamento diante da gravidade do fato aqui investigado", escreveu, em manifestação enviada na sexta-feira à Justiça Federal em Brasília.

Calandini cita ligações do ex-ministro da Educação Milton Ribeiro, interceptadas na apuração. Para o delegado, as conversas "evidenciam" que ele "estava ciente" de que seria alvo de buscas. O documento diz, ainda, que o ex-ministro demonstrou "extrema preocupação" com os pastores Gilmar Santos e Arilton Moura, apontados como lobistas no MEC.

"Nos chamou a atenção a preocupação e fala idêntica, quase que decorada, de Milton com Waldemiro e Adolfo e, sobretudo, a precisão da afirmação de Milton ao relatar à sua filha Juliana que seria alvo de busca e apreensão, informação supostamente obtida através de ligação recebida do presidente da República", explica o delegado.

Em uma das conversas, Ribeiro indicou ter recebido um alerta do presidente Jair Bolsonaro (PL) sobre o risco de abrirem buscas contra ele. "Ele (Bolsonaro) acha que vão fazer uma busca e apreensão em casa", afirma.

RICARDO TRIDA/UAI FOTO/ESTADÃO CONTEÚDO



No Balneário Camboriú, Bolsonaro disse ter exército de cerca de 200 milhões de pessoas no país

151 m² DE ACOLHIMENTO E PROTEÇÃO

**103 Noroeste
3 e 4 Quartos**

gabinete

RI - RG-M 131.454

RESIDENCIAL MÁRCIA KUBITSCHEK

Perspectiva | Sala

EM CONSTRUÇÃO	3 QUARTOS	4 QUARTOS	COB. DUPLEX
ENTREGA EM ABRIL / 24	119 a 122 m ² 2 vagas de garagem	151 m ² Até 3 vagas de garagem	234 a 303 m ² Até 4 vagas de garagem

QUALIDADES	VANTAGENS	PROJETO
Pisos em grandes formatos Plantas reversíveis Lazer no pilotis e na cobertura	Espaço gourmet Piscina infantil e adulto Fitness Coworking Bicicletário	MKZ ARQUITETURA



ACESSE E SAIBA MAIS

PaulOctavio®

3326.2222

www.paulooctavio.com.br

VISITE NOSSAS CENTRAIS DE VENDAS

208/209 NORTE
(Eixinho, ao lado do McDonald's)

NOROESTE
(CLNW 2/3)

GUARÁ II
(QI 33 Lote 2)

DEPARTAMENTO
IMOBILIÁRIO